

AJ02659

Corredor de Exportação não sai do ES

O Espírito Santo não vai perder o corredor de exportação destinado ao escoamento da produção da região dos Cerrados. A declaração é do secretário-geral do Ministério dos Transportes, Mário Antônio Garcia Picanço, que veio a Vitória participar da abertura da XXIV Assembléia-Geral Ordinária da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro (Alaf).

A declaração de Picanço acabou com uma das maiores preocupações atuais do empresariado capixaba, atormentado nos últimos meses por declarações quase diárias de gente importante do cenário econômico nacional, dando conta de que a transferência do corredor para o Porto de Santos era apenas questão de tempo.

E os motivos apontados por Picanço para a manutenção do sistema portuário capixaba como terminal do corredor são os mesmos exhaustivamente repetidos pelo empresariado da terra: "Essa é uma situação que se impõe pelas características do porto de Tubarão, pelo grande calado, de modo que o corredor de exportação de grãos necessariamente terá de passar por aqui."

A abertura da XXIV Assembléia Geral Ordinária da Alaf aconteceu ontem no Teatro Carlos Gomes. As discussões devem ocorrer até o próximo dia 27 (quinta-feira), quando acontecerá a sessão solene de encerramento no Hotel Porto do Sol de Camburi, que também sediará todas as conferências. Diariamente haverá conferências de representantes de ferrovias estatais e privadas de toda a América Latina.